

Meditações: Quinta-feira da 3ª semana da Páscoa

Reflexão para meditar na Quinta-feira da terceira semana da Páscoa. Os temas propostos são: Deus Pai nos atrai para Jesus; Pedir o pão da vida; A Eucaristia nos enche de esperança.

27/04/2023

- Deus Pai nos atrai a Jesus;
- Pedir o pão da vida;

- A Eucaristia nos enche de
esperança.

QUANDO JESUS anunciou na sinagoga de Cafarnaum que Ele era o pão da vida, os assistentes, com compreensível lógica humana, perguntavam-se: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos nós o seu pai e sua mãe? Como pode, então, dizer que desceu do céu?” (Jo 6, 42). O Senhor reagiu imediatamente e explicou: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrai” (Jo 6, 44).

Esta passagem nos introduz “na *dinâmica da fé*, que é uma relação: a relação entre a pessoa humana e a Pessoa de Jesus, onde um papel decisivo é desempenhado pelo Pai, e naturalmente também pelo Espírito Santo, que aqui fica implícito. Não

basta encontrar Jesus para acreditar n'Ele, não basta ler a Bíblia, o Evangelho – isto é importante, mas não basta – nem é suficiente assistir a um milagre, como a multiplicação dos pães. Muitas pessoas estiveram em contato íntimo com Jesus e não acreditaram n'Ele, pelo contrário, desprezaram-no e condenaram-no. Por quê? Não foram atraídas pelo Pai? Isso aconteceu porque os seus corações estavam fechados à ação do Espírito de Deus. E se você tiver o coração fechado, a fé não entrará. Deus Pai sempre nos atrai a Jesus: somos nós que abrimos ou fechamos o nosso coração”[1].

O Pai também nos leva a seu Filho para que aprendamos dele e lhe demos toda a glória. Esta missão exige de nós procurar estar sempre perto de Jesus, deixar-nos instruir por Ele para ser seus discípulos. “A fé é como uma semente no profundo do coração, desabrocha quando nos

deixamos ‘atrair’ pelo Pai rumo a Jesus, e ‘vamos a Ele’ de coração aberto, sem preconceitos; então reconhecemos no seu rosto a Face de Deus e nas suas palavras a Palavra de Deus”[2].

VER DEUS, contemplá-lo ao longo do dia, não é uma meta impossível. Pelo contrário, trata-se de uma promessa que podemos alcançar, de várias maneiras, graças a Jesus. O próprio Deus, que pôs em nossos corações as aspirações de eternidade, ficou na Eucaristia para estar sempre conosco. É em Cristo presente na Eucaristia que nossos anseios de amor eterno são melhor satisfeitos. Podemos dialogar com Ele na oração, visitá-lo no sacrário, ouvir suas palavras no evangelho. Jesus se converterá pouco a pouco em nosso melhor amigo e poderemos pedir ao

Pai qualquer coisa em seu nome: “Se pedirmos em nome de Jesus Cristo, o Pai nos concederá, podem ter certeza disto. A oração foi sempre o segredo, a arma poderosa (...). A oração é o fundamento da nossa paz”[3].

Neste impulso de petição, Jesus nos ensinou a pedir sobretudo esse “pão da vida”, esse alimento de eternidade. “Vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram” (Jo 6, 49), diz Cristo comparando-se com o alimento que Deus enviou por intercessão de Moisés. Afirma que enquanto aquele era efêmero, a Eucaristia é pão eterno; não se trata de uma simples recordação, e sim de um memorial, uma atualização, como rezamos em todas as orações eucarísticas e em alguns hinos: *O memoriale mortis Domini! Panis vivus, vitam praestans homini!*[4]; ó memorial da morte do Senhor, pão vivo que dá vida ao homem! A Eucaristia não diz respeito

somente ao passado, mas também ao presente e ao futuro. Nossa passagem pela terra é uma peregrinação de Eucaristia em Eucaristia até a participação definitiva no banquete celestial. “Cada vez que a Igreja celebra a Eucaristia lembra-se desta promessa, e seu olhar se volta para ‘aquele que vem’ (Ap 1, 4)”[5].

“Nos dias repletos de ocupações e de problemas, mas também nos dias de descanso e de lazer, o Senhor convida-nos a não esquecer que, se é necessário preocupar-nos pelo pão material e recuperar as forças, é mais fundamental ainda fazer que cresça a relação com Ele, fortalecer a nossa fé naquele que é o ‘pão de vida’, que sacia o nosso desejo de verdade e de amor”[6].

JESUS NOS PROMETE um alimento divino que estará sempre à nossa disposição para que não morra “quem dele comer” (Jo 6, 50). Com esse passaporte podemos confiar que, se formos fiéis, a nossa chamada para a vida eterna será uma realidade. Assim, o próprio Deus nos enche de esperança, aquela “virtude teologal pela qual desejamos e esperamos de Deus a vida eterna como nossa felicidade, confiando nas promessas de Cristo e apoiando-nos na ajuda da graça do Espírito Santo para merecê-la e perseverar até o fim da nossa vida terrena”[7].

Jesus conclui a sua pregação na sinagoga reiterando a mensagem central de todo o discurso: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo” (Jo 6, 51). O Senhor nos promete algo impensável: a comunhão em sua

própria vida, por toda a eternidade. Esta esperança, embora encontre sua plenitude no céu, ilumina nossos passos aqui na terra. Esta esperança “diz que as nossas atividades diárias têm um sentido que chega além do que vemos diretamente: como afirmava São Josemaria, adquirem *vibração de eternidade* se as fizermos por amor a Deus e aos outros”[8].

Tudo isto nos enche de otimismo, conscientes de que Deus está sempre junto de nós. A alegria cristã fundamenta-se naquela promessa divina de que viveremos para sempre com ele. Por essa razão, a tradição chama a Eucaristia “garantia da glória futura”: porque nos fortalece na peregrinação da nossa vida terrena e nos faz desejar a vida eterna, unindo-nos a Cristo, à Nossa Senhora e a todos os santos[9].

[1] Francisco, Ângelus, 9/08/2015.

[2] Ibid.

[3] São Josemaria, *Carta*, 14-II-1944, n. 18.

[4] Hino *Adoro Te devote*.

[5] Catecismo da Igreja Católica, n. 1403.

[6] Bento XVI, Ângelus, 5/08/2012.

[7] Compêndio do Catecismo da Igreja, n. 387.

[8] Mons. Fernando Ocáriz, Mensagem, 4-XI-2018.

[9] Cfr. Compêndio do Catecismo da Igreja, n. 294.

[opusdei.org/pt-br/article/
meditacoes-5f-3a-semana-de-pascoa/](https://opusdei.org/pt-br/article/meditacoes-5f-3a-semana-de-pascoa/)
(19/04/2025)